

Goiânia, 22 de novembro de 2016.

À comunidade universitária da Universidade Federal de Goiás,

Em completo acordo com os termos externados anteriormente por grupos de pesquisa e departamentos do ICB, e considerando o delicado momento atual das relações internas e das universidades com o governo federal, os professores listados abaixo gostariam de manifestar sua indignação frente às agressões dirigidas contra o Prof. Dr. Reginaldo Nassar Ferreira. Em nossa convivência diária e por anos seguidos, testemunhamos de perto o comprometimento do professor Reginaldo não apenas com a instituição, mas também da sua incansável luta na defesa de uma Universidade de qualidade, pública e gratuita, sempre atento aos direitos da comunidade universitária, amplamente representada pelos professores, técnicos administrativos em educação e os discentes. Em seu currículo registra-se a participação efetiva na vida acadêmica, tendo ocupado o cargo de chefe de departamento por mais de uma vez e de diretor do ICB, em seu segundo mandato, além de sua valorosa atuação no ensino, pesquisa, pós-graduação e na gestão. Coerente com seus princípios, adicionalmente o professor também em seu segundo mandato, atua como secretário regional da SBPC, espaço em que tem contribuído para desenvolvimento do estado. Não pretendemos nestas linhas esgotar a biografia do nosso colega de trabalho, mas apenas dar uma pequena mostra de como o Professor Reginaldo tem dedicado toda sua vida profissional ao trabalho acadêmico e, através dele, dar o melhor de si na luta por mais igualdade e justiça social. Salientamos que, como educadores, valorizamos o espaço da academia como um local privilegiado ao diálogo e discussão de diferentes opiniões, pilares da construção do processo democrático, que de forma alguma se coaduna com qualquer ato de violência, seja ela física ou verbal. Concluímos por fim, com a firme convicção de que estamos todos do mesmo lado, no mesmo time, na preservação dos nossos direitos sociais e trabalhistas, não pela agressão a quem quer que seja, mas utilizando a nossa arma mais poderosa, aquela que tem sido mais especificamente moldada nesse espaço que é de todos os brasileiros: a nossa inteligência. Que ela possa estar no comando dos nossos esforços na defesa do bem coletivo!

Ressaltamos que estamos cientes da legitimidade da causa e nos colocamos à disposição de movimentos de interesse discente, desde que atos que caracterizem o descumprimento das leis e das determinações do judiciário não sejam praticados.

Professores:

Aline Priscila Pansani

Elizabeth Pereira Mendes

André Henrique Freiria-Oliveira

Nusa de Almeida Silveira

Carlos Henrique Xavier Custodio

Patrícia Maria Ferreira

Daniel Alves Rosa

Rodrigo Mello Gomes